

## **UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA VALVULADO EM PACIENTES ONCOHEMATOLÓGICOS**

Lima KK, Matté VM, Simon J, Marek FA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

kklima@hcpa.ufrgs.br

Em 2009 iniciou-se a utilização do cateter central de inserção periférica valvulado (PICC) em pacientes oncohematológicos em uma unidade de ambiente protegido (UAP). Ocorreu a habilitação de enfermeiros para inserção do cateter, sensibilização da equipe médica, e treinamento da equipe de enfermagem para manuseio do cateter.

Cateter indicado para infusão de medicamentos vesicantes, irritantes, com extremos de osmolaridade em terapias de média e longa duração, infusão de hemocomponentes e coletas de sangue.

Avaliar a utilização do PICC valvulado em pacientes com doença oncohematológica em uma Unidade de Ambiente Protegido de um hospital universitário da região sul do país, de abril de 2009 a junho de 2011.

Estudo observacional de coorte retrospectivo realizado em uma Unidade de Hematologia de um hospital universitário da região sul do país. Os dados foram coletados em instrumento específico. Amostra intencional com todos os pacientes acima de 13 anos que usaram o dispositivo.

Desde abril de 2009 foram inseridos 92 cateteres, estando 9 em uso. Foram utilizados 77% cateteres 4FR e 23% 3FR. A média de permanência foi de 64,3 dias (1 a 372). As indicações foram: quimioterápicos 83%, antimicrobianos 15%, nutrição parenteral 3%. O motivo da retirada: término da terapia 26%, suspeita de infecção sem foco definido 21%, óbito 16%, tromboflebite 13%, retirada acidental 8%, infecção 7%, dano físico ao cateter 6% e obstrução 3%.

As principais vantagens foram: longa permanência, baixo índice de complicações, possibilidade de coleta e transfusões sanguíneas, atendendo as necessidades do paciente com doença oncohematológica.